

176 CONTROLE QUÍMICO, EM PÓS-EMERGÊNCIA, DE *Polygonum convolvulus* NA CULTURA DO TRIGO (*Triticum aestivum*), CULTIVAR OCEPAR-10.D. Martins*, V. Cesarino**, R. Satter** e A. Dambros*. *OCEPAR-Cascavel, PR. **CNSA-São Paulo, SP.

Durante o inverno de 1987 foi conduzido um experimento a campo, no município de Cascavel, PR, em Latossol Roxo distrófico, textura argilosa, com o objetivo de estudar os efeitos herbicidas do bromoxynil e do 2,4 D sobre *Polygonum convolvulus* e avaliar suas seletividades à cultura do trigo. Os tratamentos testados foram: bromoxynil (0,174; 0,232 e 0,290 kg/ha), 2,4 D (0,720 kg/ha) e houve ainda duas testemunhas, uma sem controle e outra com controle manual das plantas daninhas durante todo o ciclo da cultura. Por ocasião da aplicação dos herbicidas, as plantas de *Polygonum convolvulus* encontravam-se no estágio de quatro a seis folhas e a cultura do trigo na fase de perfilhamento. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. As par

celas experimentais foram de $15,3 \text{ m}^2$ ($3,06 \times 5 \text{ m}$), com área útil de $9,6 \text{ m}^2$ ($2,4 \times 4 \text{ m}$). Utilizou-se um pulverizador costal, à pressão constante (CO_2) de $2,8 \text{ kg/cm}^2$, munido de barra com bicos 8003 e consumo de 300 l/ha de calda. Foram feitas avaliações visuais de fitotoxicidade aos 3, 7 e 15 dias após aplicação dos produtos e não se observaram visualmente sintomas de intoxicação proporcionados pelos produtos na cultura e a produtividade de grãos também não foi afetada. A avaliação de controle de *Polygonum convolvulus* foi feita através de contagem aos 7, 15 e 30 dias após a aplicação dos herbicidas. O controle só se tornou eficiente aos 15 dias e somente nas dosagens de $0,233$ e $0,290 \text{ kg/ha}$ de bromoxynil, com $71,4$ e $83,5\%$ de controle, respectivamente. O $2,4 \text{ D}$ ($0,820 \text{ kg/ha}$) e bromoxynil ($0,174 \text{ kg/ha}$) não foram eficientes no controle da infestante em nenhuma das avaliações efetuadas.